



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

Eficiência dos produtos Tortuga

Rem.

Valparaizo 6 de novembro de 1957

Taketoshi Higuchi
Fazenda Sta. Terezinha
Valparaizo N.O.B.
Estado de S. Paulo

Á Tortuga — Cia. Zootécnica Agrária
Rua João Dias 1.356
São Paulo

Prezados Senhores:

Como criador, residente neste Município, através da presente, quero apresentar a essa companhia e a seus colaboradores, o meu agradecimento pelos benefícios que tenho conseguido com o emprêgo dos seus produtos.

Com o uso do COMPLEXO IODADO TORTUGA, que não deixo faltar aos meus animais, obtive ótimo desenvolvimento, ao lado de uma boa saúde geral e, com o uso do ótimo VITAGOLD, tenho recuperado animais, particularmente bezerros, que se achavam praticamente perdidos.

Tenho indicado os produtos TORTUGA aos meus conhecidos para que possam obter uma melhor produção dos rebanhos.

Sem mais, subscrevo-me
Cordialmente
Taketoshi Higuchi

A saúde dos bovinos está
intimamente ligada
à alimentação



bovinos

Dr. F. FABIANI

Cada vez maior é o número dos criadores que, entusiasmados com a produção do gado holandês, suíço, Jersey ou dos de outras raças leiteiras, importam animais de linhagens selecionadas ou os adquirem dos bons rebanhos nacionais. Sem dúvida, acertada é esta orientação, porque o País necessita de uma produção de leite e derivados bem maior que a atual. No entanto, quantos, depois de gastar somas apreciáveis para comprá-los, os acabam perdendo em virtude de uma alimentação defeituosa? Infelizmente muitos, pois, quase diariamente constatamos, tanto por observação própria, como através de nossos representantes em visita aos rebanhos. Por isso, presenciamos tão elevada a porcentagem desses criadores, que chegamos ter medo de apurá-la.

Responsável por tamanho prejuízo é a alimentação qualitativamente deficiente. Apenas quantidade não basta, porque o alimento deve suprir todas as exigências orgânicas, quer de manutenção, quer de produção. Portanto, importa que a alimentação seja suficiente, não só em quantidade, como em qualidade. Uma vaca em produção, para não emagrecer excessivamente e não sofrer as desastrosas conseqüências daí decorrentes, deve receber, por dia:

- Proteínas — 50 gr por quilo de leite produzido;
50 gr de cota de manutença, por quilo de peso vivo;
- Cálcio — 5 gr por quilo de leite produzido;
- Fósforo — 3,5 gr por quilo de leite produzido;
- Vitamina A — 40 a 50.000 unidades internacionais.

Na maioria das pastagens de que dispomos, formadas exclusivamente de gramíneas, há pouca proteína, escasseiam terrivelmente os minerais e, na época da seca, a vitamina A. Por isso, a vaca, maxime se de elevada aptidão leiteira, rapidamente se esgotará, quando não dispuser de pasto verde bom e abundante e de uma ração concentrada devidamente «mineralizada» e vitaminizada.

QUANTIDADE DE ALIMENTOS NOBRES

A quantidade de ração deve variar com a produção dos animais. Por isso, é erro ministrar, indiferentemente, a mesma quantidade de ração a todas as vacas. Constitui, também, falha grave acreditar que uma «misturinha» mineral no cocho, contendo quasi nada de fosforo e cálcio, num mar de sal, possa satisfazer as exigências em minerais, de uma vaca que esteja produzindo, por exemplo, 8 quilos diários de leite.

Os minerais e as vitaminas estes microcomponentes das rações, são fatores fundamentais da produção e saúde dos animais. Poucas gramas deles, facilitando a assimilação, operam verdadeiros milagres, a ponto de se ouvir dos criadores exclamações como esta: «Vale muito mais uma ração regular porem com quantidade suficiente de minerais e vitaminas, que uma boa ração com deficiência ou sem estes preciosos elementos.»



SUPER

Bovigold K₆

CONCENTRADO DE PROTEINA NOBRE ANIMAL E
VEGETAL, SUPERVITAMINIZADO E MINERALIZADO

Qualquer fazenda possui os produtos necessários para preparar, com **SUPER BOVIGOLD K₆**, uma ótima ração para bovinos, com a vantagem de garantir a uniformidade, a disponibilidade, a qualidade e a economia na alimentação do gado.

SUPERBOVIGOLD K₆ + FUBÁ = RAÇÃO COMPLETA



"TORTUGA"

COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ — SÃO PAULO
AV. JOÃO DIAS, 1356 — FONE 61-1712

FILIAL — PORTO ALEGRE
AV. FARFAPÓS, 2953

Quantos leitões por ano
pode criar uma porca?



suínos

DR. F. FABIANI

Em artigos anteriores, já salientamos que o resultado econômico de uma criação de porcos depende do número de leitões que cada porca cria por ano. Demonstramos, então, que os seis primeiros leitões criados cobrem as despesas com a alimentação da porca, aquelas com a mão de obra, os juros e a amortização do capital etc; e que os demais é que irão representar o lucro.

Donde se conclui, logicamente, que se deve criar o maior número possível de leitões por ano e por porca.

REQUISITOS TÉCNICOS FUNDAMENTAIS PARA SE OBTER O MÁXIMO DE LEITÕES

1.º) — **Seleção das porcas criadeiras** — Como já frizamos nestas páginas, a boa escolha das porcas é fator fundamental de sucesso. Nesta seleção, importa considerar, antes de tudo, as características de produtividade e prolificidade, pois os atributos fenotípicos, embora importantes, o são menos que elas.

Assim, deixando de lado as porcas que, por alimentação inadequada, criam mal e poucos leitões, há aquelas que, igualmente bem nutridas, variam muito entre si, quanto ao número de leitões paridos e quanto à quantidade de leite secretado. Entre elas, podem-se encontrar, umas incapazes de produzir mais de um litro por dia e outras que atingem até 10 litros. As primeiras, evidentemente, não conseguirão criar os filhos, mesmo se limitados a 4 ou 5; enquanto que as segundas poderão criar bem até 14 leitões. Contudo, sem se pretender os 10 litros diários, que representam produção excepcional, pode-se facilmente selecionar reprodutoras capazes de produzir de cinco a sete litros, ou seja, porca capacitada a desmamar, sem dificuldade de 8 a 10 leitões, com peso uniforme. O controle da produção leiteira é feito pesando-se, durante 24 horas, os leitões antes e depois das mamadas.

2.º) **Alimentação** — O leite das porcas é bem mais concentrado, bem mais rico em princípios

nutritivos que aquele de vaca. Pois, enquanto o bovino contém em média 87% de água, o das porcas possui apenas 70%. Ao mesmo tempo, neste último, as porcentagens de proteínas, gorduras e minerais são substancialmente mais elevadas que no leite de vaca. Portanto, a alimentação das porcas criadeiras, terá que ser bem mais rica em proteínas de origem variada (para fornecer todos os aminoácidos indispensáveis). Para se ter uma idéia, basta dizer que ela deve conter um teor protéico duas vezes maior que aquele do milho. A inclusão de minerais é, também, indispensável, não só para atender à elevada taxa destes elementos no leite, como ainda, para facilitar e melhorar a assimilação dos alimentos e conservar as porcas vigorosas e bem nutridas. Pois, somente as reprodutoras nessas condições poderão ser enxertadas no 8.º ou 10.º dia após o desmame, assim possibilitando ao criador duas crias por ano.

As fêmeas alimentadas com rações pobres de proteínas, minerais e vitaminas, acumulam o prejuízo de criar leitões fracos ou de não conseguir criá-los, àquele de terminar o período de aleitamento em adiantado estado de depauperamento, capaz de levá-las até a morte. Além do mais, perdem, em consequência da exaustão orgânica, pelo menos dois meses para se recuperar, entrar em cio e poderem ser enxertadas. Quando cobertas ainda magras e enfraquecidas, a prole será reduzida em número e sem a necessária robustez.

3.º) — **Desmame dos leitões** — Alguns recomendam o desmame na quarta semana, outros na sexta ou oitava e há, ainda, os extremistas que o julgam mais indicado na 10.^a ou 11.^a. No entanto, não se pode fixar uma regra rígida, por isso que a época depende de vários fatores. Temos desmamado com 10 e, também, com seis semanas, tendo obtido em ambos os casos, resultados igualmente bons, quer quanto ao desenvolvimento, quer quanto à saúde dos leitões. E' evidente que, quanto mais precoce for o desmame, mais cedo têm os bácaros que começar a comer rações. Sabe-se que

êles podem, já com 12 ou 14 dias de vida, receber rações especialmente preparadas, as quais se recomendam deixar à sua disposição no côcho.

No entanto, tendo-se em vista o atual critério econômico que prevê a entrega ao matadouro, de porcos com o peso de 110 a 115 kg e com a idade de 7,5 a 8 meses no máximo, o rodísio na criação é bem mais rápido que antigamente. Fato que exige das porcas, duas partições por ano e, até mesmo, 5 em dois anos. Seguindo-se êste sistema que, em dúvida, amparado com uma boa alimentação, proporciona o máximo de rendimento, é necessário proceder-se ao desmame com seis a sete semanas e enxertar as reprodutoras logo após. Naturalmente, com êste período de amamentação, as porcas bem alimentadas encontram-se em perfeito estado de saúde e nada sofrerão com a futura prenhez.

4.º) **Seleção do cachaço** — E' outro fator decisivo para a produção de barrigadas numerosas. O criador não se deve iludir com a bela aparência do varrasco. A sua escolha tem que ser feita com o mesmo cuidado que para as reprodutoras, senão ainda com maior rigor. Porquanto, se uma porca possuir baixa prolificidade ou reduzida produtividade, o prejuízo será limitado à sua pronta eliminação. Porém, se fôr o cachaço, êste transmitirá seus

defeitos às marãs escolhidas para formação do plantel de reprodutoras e, então, serão necessários anos de trabalho e prejuízos para refazer o plantel.

Providência importante é não forçar excessivamente o macho ainda não totalmente desenvolvido. Outro êrro a evitar é não soltá-lo, em hipótese alguma, no meio da porcada, a fim de se evitar o seu esgotamento. Pois, cobrindo três fêmeas por dia é certo e facilmente compreensível que a terceira dará um número limitado de filhos.

5.º) **Quantos leitões por ano cria uma porca?** — Depende da prolificidade e do tamanho das raças, comumente criadas entre nós permitem fixar: Duroc, de 14 a 16 filhos; Hampshire e mestiços desta com a Duroc, 16 a 18; Landrace e Large White, 18 a 20.

As raças nacionais médias, especialmente a Piau, quando selecionadas e devidamente alimentadas, alcançam a produção da Duroc em número de filhos por ano. Os produtos de cruzamento da Duroc com Piau, por nós controlados, atingiram, em média, 16 filhos. Contudo, importa salientar, para não sermos mal interpretados, que êstes dados se referem a rebanhos já selecionados e submetidos às mais modernas regras da boa alimentação.

SRS. CRIADORES DE PORCOS

A "TORTUGA", colaborando sempre para o progresso zootécnico de nossos rebanhos, amplia agora a sua linha de produtos. Apresenta, assim, depois das necessárias comprovações experimentais, a maneira mais fácil e econômica de criar e engordar porcos.



1 kg de Supersuigold K₁ + 6 kg de raiz de mandioca = 1 kg de porco

A SEÇÃO TÉCNICA DA **TORTUGA** está sempre à disposição dos Srs. Criadores de porcos para balancear as rações, usando o máximo possível de produtos da fazenda.